



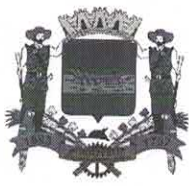
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ ESTADO DE SÃO PAULO

Rua Adhemar de Barros, 340 – Centro – Porto Feliz - SP.
Tel. \ Fax: (15) 3261-9000 – Site: <http://www.portofeliz.sp.gov.br>
E-mail: meioambiente@portofeliz.sp.gov.br

Ata de Reunião

Plano Diretor

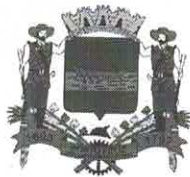
Aos quatorze dias do mês de abril de dois mil e vinte e dois, às dezenove horas estiveram reunidos no Auditório da Câmara Municipal, sito a Praça Lauro Maurino, 78, o Secretário de Planejamento Urbano e Habitação Sr. Homero realizou uma breve introdução, e em seguida passou a Palavra para o Sr. Antônio Abibe, empresa contratada, este responsável pela apresentação de Revisão do Plano Diretor. O Sr. Antônio iniciou as apresentações com uma breve explicação sobre a realização das últimas audiências públicas, e orientou aos ali presentes que a Reunião estará disponível para o acesso todos através do site da Prefeitura para eventuais comentários, além de Pautar o Cronograma atualizado das próximas audiências. Logo em seguida, prontamente dirigiu-se às apresentações das propostas preliminares do Plano. Apresentando primeiramente todo o diagnóstico da região. Foram apresentados os principais pontos de referência que são levados em conta na hora das tomadas de decisão para o desenvolvimento urbano e econômico da cidade, que seriam os eixos de desenvolvimento da região, sendo tais indicadores as principais rodovias e estradas da região, que ligam os grandes centros urbanos da região, partindo da grande São Paulo até o interior (Sorocaba, Itu e Campinas), pois estas regiões, com foco na região de Sorocaba, formam um grande polo de investimentos de demanda de mão de obra, devido a sua localização vantajosa devido à grande expansão que vem acontecendo durante os últimos anos, estando praticamente unificadas, tornando-as logisticamente, um ponto estratégico para as grandes empresas, que espontaneamente se alocam nos entornos. Logo em seguida ocorreu a explicação sobre o ideal do crescimento sustentável que surge mediante as possibilidades trazidas por tal expansão previamente mencionada, sendo ainda acrescido a ideia de que tal desenvolvimento deva ser integrado, levando-se em consideração as diversas áreas, não somente ambiental, mas também a econômica e social, pois sem um desenvolvimento conjunto não há a possibilidade de um crescimento sustentável, devido a demanda de recursos elevados que necessitam de ser destinados com exatidão, sendo este o modelo de desenvolvimento de todos os povos mais civilizados. No que tange as barreiras de urbanização da região, foi mencionado a ausência de um avanço da urbanização para além do Rio Tietê por este é por si só é uma grande barreira, sendo assim, somente foi possível esse avanço além do rio no bairro Vante, onde há uma ponte que permite que haja esse acesso a região. Ademais, as estradas no entorno da cidade impedem essa expansão por não haver um trevo adequado, sendo barreiras difíceis de serem quebradas. No que diz respeito aos vetores de desenvolvimento da cidade, os loteamentos que estão sendo implementados no entorno da cidade foram novamente pautados, entretanto frisando a ideia que é necessário que haja uma intervenção adequada do poder público nessas localidades para que não ocorra um crescimento desordenado no desenvolvimento da urbanização, pois isso pode acarretar conflitos de interesse e prejudicar o bem comum. Foi dito que tal situação conflitante foi motivo, em outras localidades, como a grande São Paulo, para que houvesse uma Migração das empresas da região em direção ao interior. Um dos grandes desafios apresentados foi novamente a questão da crise hídrica, pois sabe-se que a cidade de Porto Feliz depende quase que exclusivamente do abastecimento fornecido pelo Ribeirão do Avecuia, que há muitos anos acreditava-se que era inesgotável, além disso, no tocante ao grande desafio que é a preservação das APP'S e Nascentes. Para contar com a preservação do Avecuia e de todos os demais polos de



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ ESTADO DE SÃO PAULO

Rua Adhemar de Barros, 340 – Centro – Porto Feliz - SP.
Tel. \ Fax. (15) 3261- 9000 – Site: <http://www.portofeliz.sp.gov.br>
E-mail: meioambiente@portofeliz.sp.gov.br

recursos hídricos foi proposto não somente a criação de uma legislação mais incisiva, mas também uma conscientização da população quanto a isso, pois somente um trabalho técnico não seria suficiente para realizar tal feito. Tais ideias estariam sendo propostas nessa revisão do plano diretor e, no que tange ainda a crise hídrica, foi tratada a importância da utilização da água de reuso, para que seja evitado o desperdício da água tratada em atividades rotineiras. Frisando que foi amplamente criticado durante as apresentações o papel do SAAE e da legislação local quanto a esse assunto. Quanto a medidas de controle de ocupação dos terrenos e loteamentos foi novamente defendida uma visão integralista, visando não somente a expansão urbana mas que também preserve e expanda as áreas verdes e que não haja prejuízo com a taxa de permeabilidade do solo, sempre visando um crescimento conjunto, além de uma melhoria na infraestrutura urbana que devem ser reivindicadas junto ao governo do Estado, sendo necessário durante a aprovação dos projetos a implantação das vias de acesso adequadas, juntamente com a criação de anéis viários, fazendo o aproveitamento das estradas da região para a implementação de um sistema de escoamento do tráfego de forma mais dinâmica à medida que a urbanização aumenta. Além de Ciclo Vias, como alternativa para a mobilidade urbana, sistemas de captação, valorização do meio ambiente, do patrimônio cultural e a criação de novos Parques. Sobre a evolução da população da cidade, foi dito sobre como a média populacional da cidade, em relação ao público mais nova, tem se estagnado, apontando que a tendência é que a população mais velha aumente nos últimos anos, sendo necessária a implementação de espaços que visem atender mais a este público mais adulto. Isso tudo se dá graças a melhoria da qualidade de vida da população. Porém foi apontado a importância da precisão de tais dados, que são fornecidos pelo Censo do IBGE, para que tais projeções não fiquem somente no campo especulativo e que um panorama mais real possa nortear essas propostas. Sobre Emprego e Renda – Foi dito que os setores de serviço e as empresas são os principais responsáveis pela geração de valor na cidade, em contrapartida há a desvalorização do trabalho rural. Porto Feliz, como apresentado, tem sido exemplo em sua gestão fiscal, com o equilíbrio das suas contas. No que tange a arrecadação dos Tributos houve um aumento de forma geral, tendo como exemplo o ICMS, gerado pelas grandes empresas da Região, que representa grande parte da Receita, seguido do ITBI e dos demais tributos como o ISS. Também a implantação de mais elementos sociais foi trazida nesta apresentação, como estações prestadoras de Serviço público, porém de forma descentralizadas, mais próximas as regiões afastadas, para que o Município não necessite se deslocar grandes distancias para adquirir alguma informação, ampliando o Dinamismo. Também a expansão nas áreas da saúde e educação. Entretanto, novamente todos esses pontos foram prontamente questionados pelos participantes, afim de buscar clareza sobre as informações para os planos não fiquem somente no campo especulativo e quais seriam as formas de implementar tais propostas efetivamente. No que tange as propostas, foi explicado que estas se baseiam nos documentos já existentes, sendo necessário que haja as revisões pertinentes para que se adequem a demanda contemporânea no tocante aos demais setores da sociedade. O social, econômico e ambiental, são visadas novas captações para a cidade, nas regiões dos mananciais próximos por haver um grande potencial hídrico. Sobre o Zoneamento – foi proposto a expansão da ZTR seguindo um modelo que vise preservar as nascentes. Outro ponto destacado foi a expansão industrial e o foco da geração de empregos estar oposta a localização da população de baixa renda, com isso está previsto a criação de uma zona mista, para que possa haver fluxos de prestação de serviço e geração de empregos nas proximidades. Foi, entretanto, questionado o impacto que tal empreendimento pode causar na Região, tendo sido abordada, inclusive, a regularização do EIV (Estudo de Impacto sobre a vizinhança), além da preocupação com a questão residual produzida pelos corredores industriais da região. Além disso houve a proposta da expansão de mais uma região, a ZR4, para a viabilização de novos



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ
ESTADO DE SÃO PAULO

Rua Adhemar de Barros, 340 – Centro – Porto Feliz - SP.

Tel. \ Fax. (15) 3261-9000 – Site: <http://www.portofeliz.sp.gov.br>

E-mail: meioambiente@portofeliz.sp.gov.br

empreendimentos e para que não ocorra um isolamento das regiões de baixa renda. Outra proposta foram os gabaritos de altura, afim de manter o perfil da cidade, com vistas que ressaltam a beleza da cidade, como a igreja da matriz, sem prejuízo do avanço urbanístico em todas as demais zonas de expansão. Em relação as vias, houve uma proposta de expandir as Vias Coletoras, principalmente eu função da criação de ciclovias e vias-parque e sua regulamentação, sem conflito com as APP's, Áreas de Preservação Permanente. Tendo sido este o último ponto a ser explicado na audiência, houve o agradecimento pela presença de todos que compareceram, sendo estes já notificados para a próxima audiência que ocorrerá no próximo dia 02 (Dois) do mês de maio deste ano, sendo esta destinada a focar de forma direcionada nas propostas para o Plano Diretor. Com Adendo aos esclarecimentos finais sobre a criação de uma legislação especifica sobre as APAS, Áreas de Preservação Ambiental e também para explanar sobre alguns fatores envolvendo resíduos e áreas com recursos hídricos contaminadas que são Monitorados pela CETESB Após encerradas as discussões, deu-se encerrada esta audiência nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião às 21.30 horas, eu, Débora Bueno de Oliveira, assistente administrativa, lavrei a presente ata que segue assinada por mim e o Secretário de Planejamento Urbano e Habitação. A lista de presença como mencionada integra a presente ATA.

Débora Bueno de Oliveira
Assistente Administrativo

Homero Ambrósio Antunes
Secretário de Planejamento
Urbano e Habitação